



EIXO TEMÁTICO: 8 –
Promoção da segurança
do paciente nos diversos
contextos.

MODALIDADE: Oral

SEGURANÇA DO PACIENTE: QUAIS LACUNAS ENCONTRAMOS NAS GRADES CURRICULARES?

Yanca Carolina da Silva Santos¹
Hanykelle Alexande de Souza²
Maria Neliane Saraiva Rabelo³
Morgana Vanessa da Silva Santos⁴
Patrícia Pereira Tavares de Alcantara⁵

INTRODUÇÃO: A organização Mundial da Saúde (OMS) define segurança do paciente como sendo a redução a um risco mínimo de danos desnecessário associado à saúde. No Brasil, o marco do compromisso com a assistência segura foi o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que tem sua implantação articulada com o Ministério da Educação e o Conselho Nacional da Educação, para inclusão do tema nos currículos dos cursos da área da saúde, sejam eles no nível técnico, graduação e/ou pós-graduação.

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo analisar a abordagem do tema segurança do paciente nas grades curriculares de saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura de cunho descritivo onde os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizaram-se os descritores em ciência da saúde: “Curso de Enfermagem”, “Currículo”, “Segurança do paciente”, cruzados com o operador booleano *and*. Aplicaram-se os parâmetros de inclusão e exclusão, nos quais os de inclusão foram: artigos disponíveis e completos publicados entre os anos de 2016, 2017 e 2018, no idioma em português. Foram excluídos documentos pagos vinculados à base de dados internacionais, com texto em língua estrangeira, repetidos e que não possuíam relação com o objeto de estudo. Antes de aplicar os critérios de inclusão e exclusão obteve-se 492 documentos. Após aplicação dos critérios e leitura seletiva restaram 7 artigos para construção do trabalho. **RESULTADOS:** Após análise dos estudos observou-se que grande parte dos acadêmicos não consegue compreender que a segurança do paciente depende de etapas interligadas. Em um estudo envolvendo acadêmicos da área da saúde, Ilha (2016), verificou que quando questionados acerca da temática “segurança do paciente” a definição que mais predominou foi à administração de medicamentos e os procedimentos cirúrgicos. Verificou-se que existe a necessidade de formação complementar a respeito da temática, pois os discentes se sentem inseguros sobre as ações a serem realizadas, principalmente relacionadas ao risco de erros na assistência. E que esta visão de punição, vigente em diversas instituições de ensino, tem início na formação

acadêmica. Essa cultura de punição favorece que erros só sejam relatados após sua ocorrência, dificultando assim a discussão de possíveis falhas. Observa-se que o assunto é abordado de forma fragmentada, limitado a uma única disciplina, reduzindo assim o cenário de aprendizagem. Constatou-se também que, quando discutido sobre segurança do paciente em instituições de ensino a correlação é realizada apenas com a rede hospitalar, apesar da maior parte da assistência ser prestada em nível primário da saúde. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou identificar lacunas nas grades curriculares relacionadas à temática, necessitando assim de novos métodos que propiciem estratégias para o desenvolvimento da educação para o cuidado seguro do paciente desde o processo de formação acadêmica.

DESCRIPTORIOS: Curso de Enfermagem. Currículo. Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

GOMES, F.S.L.; A segurança do paciente no contexto do ensino de graduação em enfermagem. **Rev. de enfermagem do Centro- Oeste Mineiro**, 2017.

ILHA, P.; RADUNZ, V.; TOURINHO, F.S.V.; MARINHO, M.M. Segurança do paciente na percepção de acadêmicos de enfermagem. **Rev. Cogitare Enferm**, v.21, p. 01-10, 2016.

MESQUITA, K.O.; SILVA, L.C.C.; LIRA, R.C.M.; FREITAS, C.A.S.L.; LIRA, G.V. Segurança do paciente na atenção primária a saúde: Uma revisão integrativa. **Rev. Cogitare Enferm**, v.21, n.2,p.01-08, 2016.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde-GPCLIN; Extensionista do projeto Juventude e Saúde e Viver Bem na Melhor Idade; E-mail: yanca9622@gmail.com

²Discente do 8º semestre do curso de Graduação de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA; Extensionista do projeto Cuidando com Brinquedos(URCA); E-mail: hanykelle@gmail.com

³Discente do 8º semestre de Enfermagem- URCA/UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN) e GDESCO; Membro Voluntário dos projetos de extensão Cuidando com o Brinquedos e Juventude e Saúde; E-mail: nelianesaraivarabelo@hotmail.com

⁴Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde-GPCLIN; Extensionista do projeto Jovens Socorristas e Cuidando com Brinquedos (URCA); E-mail: morganasilvasanto@gmail.com

⁵Enfermeira graduada pela URCA; Especialista em Gestão do SUS pela ESP/CE; Especialista em Gestão da Clínica pelo IEP Sírío Libânes; Especialista em Vigilância em Saúde pelo IEP Sírío Libânes; Especialista em Docência do Ensino Superior pelo IDJ; Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável- UFCA; Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN/URCA; E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

